

economus

Eleição: 23 de abril a 12 de maio de 2014

Vote em candidatos preparados e comprometidos com os participantes.

Para o Conselho Deliberativo, vote Max.
Para o Conselho Fiscal, vote Faria.

Entre os dias 23 de abril e 12 de maio, os participantes do Economus (ativos, aposentados e assistidos) vão às urnas eletrônicas eleger seus representantes para os conselhos Deliberativo e Fiscal. O momento exige atenção, atitude, clareza e propostas que possam viabilizar um atendimento digno a todos os participantes.

Para promover um salto de qualidade, seja no atendimento, na informação ou nos serviços, é fundamental eleger conselheiros, de fato, comprometidos com os reais interesses de todos os participantes, que exerçam as funções com transparência e ética. E mais: conselheiros que apontem soluções concretas para questões relacionadas à previdência complementar e planos de saúde, ainda não equacionadas junto ao patrocinador. Conselheiros capacitados e independentes do Banco do Brasil. Conselheiros com reais condições de fiscalizar, de articular apoio e de mobilizar os participantes. Em outros termos, conselheiros atuantes.

*A diretoria da Federação dos Bancários de SP e MS e seus sindicatos filiados apoiam e pedem o seu voto nos **candidatos Max, para o Conselho Deliberativo, e Faria para o Conselho Fiscal**. Uma dupla que reúne os atributos elencados acima, que tem como compromisso prioritário o debate com participantes ativos e aposentados sobre todos os temas. Um debate em plenárias, cabe ressaltar, com começo, meio e fim, que aponte soluções de curto, médio e longo prazo. **Max e Faria** têm história, experiência e vontade política em construir o melhor para todos os participantes do Economus. Vote em quem você já conhece e confia.*

Como votar

- A votação eletrônica começa no dia 23 de abril, às 10h30, e termina no dia 12 de maio, às 16h.
- Aposentados e assistidos vão receber uma senha pessoal, via Correios, e devem acessar o site www.economus.com.br para votar. As senhas serão enviadas a partir do dia 3 de abril.
- Os participantes ativos poderão votar pelo SISBB – Sistema eletrônico interno do Banco do Brasil.

Transparência Ética

Conheça Max e Faria

Max Freddy Frauendorf

Candidato ao Conselho

Deliberativo

Graduado em Administração de Empresas com especialização em Bancos e Finanças e pós-graduado em Economia do Setor Financeiro – MBA – FEA/USP. Nos 21 anos de carreira no Banco, atuou na rede de agências, nas áreas de controladoria, de gestão estratégica de gerenciamento de riscos, de crédito e na administração de fundos de investimento. Possui certificação profissional pela ICSS - Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social, pelo Mercado Financeiro e pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários - como administrador/gestor profissional de recursos e valores mobiliários. Atualmente é diretor de gestão corporativa na Companhia Paulista de Securitização e preside o Conselho Fiscal da Fundação de Previdência Complementar do Estado de São Paulo.



João Carlos de Faria

Candidato ao Conselho

Fiscal

Bacharel em Ciências Jurídicas e Técnico em Administração, com especialização em Economia e Sindicalismo pela UNICAMP. Dirigente sindical desde 1995, foi vice-presidente, tesoureiro e, atualmente, secretário de finanças do Sindicato dos Bancários de Santos. Foi conselheiro da Usceesp por três gestões, ocupando os cargos de vice-presidente do conselho deliberativo, diretor de patrimônio e, hoje, diretor administrativo contábil. Presidiu o clube de investimentos dos funcionários do BNC e foi assistente de Diretoria do Corep (Conselho Representante dos Funcionários) de 2002 a 2010. É sócio-fundador da ANAPAR (Associação Nacional dos Participantes de Fundo de Pensão) e diretor da Federação dos Bancários de São Paulo e Mato Grosso do Sul.



Compromissos de Max e Faria



Governança e Organização

- Reavaliação da estrutura organizacional e de responsabilidades das diretorias do Instituto, de modo a fortalecer, principalmente, a gestão de planos de saúde, atribuindo processos, procedimentos, políticas e principalmente responsabilidades claras, não previstas no estatuto do Economus.
- Implantação de um comitê gestor dos Planos de Saúde para melhorar a qualidade de assistência médica aos ativos e aposentados.
- Disponibilização aos participantes de informações e relatórios gerenciais regulares, que não tenham caráter de sigilo regulado pela legislação, de forma a evidenciar a transparência dos atos de gestão dos seus administradores, em linguagem compreensível e acessível a todos participantes.
- Criação de uma Ouvidoria.
- Paridade na escolha de cargos diretivos por meio eletivo e a imediata disponibilidade de cargos remunerados na área de auditoria interna do Economus aos participantes do Instituto, assistidos ou ativos (cessão do Patronador) através de processo seletivo.
- Compromisso de luta por um Economus perene, que envolva, garanta e resguarde todos os planos, tanto o plano Benefício Definido quanto o Preamais, sem distinção.
- Democratização dos fundos de pensão: eleição direta dos integrantes da diretoria executiva.

Capacitação e Recursos

- Programa de reavaliação da capacitação dos colaboradores do Economus, para direcionar o fortalecimento do desenvolvimento profissional e a sua retenção por meio de incentivos na carreira.
- Ênfase na contratação de colaboradores especializados em Gestão de Planos de Saúde, ou no apoio de curso de extensão universitária (ex.: Pós Graduação em Gestão de Planos de Saúde-SENAC).

Atuação e Fiscalização

- Atuação e fiscalização permanente por meio da aplicação dos preceitos da Legislação, da Governança, da Eficiência e da Transparência, de modo a mitigar ingerências que comprometam o atendimento médico-hospitalar, o recebimento das aposentadorias dos assistidos e do recebimento de aposentadoria, no futuro, daqueles que ainda encontram-se em fase de formação de poupança.
- Acompanhar e fiscalizar o fiel cumprimento do estabelecido pela Lei Complementar nº 109/2001, visando preservar o interesse dos participantes e assistidos e, também, o enquadramento a Lei Complementar nº 108/2001 que trata da relação de entidades públicas e suas respectivas EFPCS – Entidade Fechada de Previdência Complementar. A fiscalização é uma atividade essencial para a garantia dos interesses e direitos dos funcionários.
- Resolução CMN nº 3792 que dispõe sobre diretrizes de aplicação dos recursos garantidores dos planos administrados pelas entidades fechadas de previdência complementar. Acompanhar a gestão dos ativos financeiros em conformidade com a referida resolução.
- Verificar o cumprimento da instrução SPC 07 de 10/08/2005 no que se refere à correta divulgação de informações dos participantes e assistidos de planos de benefício.

Relacionamento Institucional

- Realização de plenárias regulares com o funcionalismo, com a participação das Associações, Sindicatos e participantes autônomos, de modo a construir e fortalecer a unidade em relação aos interesses e direitos de todos.

Redução de deficit

- Monitoramento da redução do deficit do Economus;
- Redução do custo dos benefícios de risco do Preamais;
- Diminuir a taxa de administração.

Apoiam Max e Faria

Federação dos Bancários e sindicatos

Araçatuba, Andradina, Campinas, Franca, Guaratinguetá, Jaú, Lins, Marília, Piracicaba, Presidente Venceslau, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santos, São Carlos, São José dos Campos, São José do Rio Preto, Sorocaba, Tupã, Votuporanga.

Davi Zaia,
presidente da FEEB SP/MS



Afaceesp

João Décio Frederico,
Presidente do Conselho Fiscal



Pedro Paulo Galdino,
Diretor Presidente da AFACEESP



Adiléa Claro Coelho,
Presidente do Conselho Deliberativo.



Usceesp

Dejair Besson,
presidente da Usceesp e ex-conseheiro do Economus.

